



## **A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA EXTENSIONISTA NA COMUNIDADE**

Mirela Oliveira Mochi, Izadora Ferreira Feitosa, Renata Lima Bernardo

No ano de 2014 foi criado um projeto extensão chamado “Ação Contra o Tráfico Internacional de Mulheres”, vinculado a Universidade Federal da Grande Dourados. A área em que o projeto está situado é próxima a faixa de fronteira com a Bolívia e com o Paraguai, o que expõe a vulnerabilidade física que o Brasil enfrenta e, as dinâmicas sociais que são encontradas nessa região. Essa facilidade dada devido à formatação do território, faz com que inúmeras meninas e mulheres sejam traficadas. Logo, a extensão é essencial para colocar em prática todo conhecimento científico que se adquire na universidade, o projeto entra como interventor social, na tentativa de disseminar informação e conscientizar a população de como identificar e combater crimes que tenham por finalidade o tráfico de mulheres, principalmente para fins de exploração sexual. Por estarem em uma situação de vulnerabilidade, ou seja, baixo salário, a procura por ascensão social e imersão em uma estrutura discriminatória, o tráfico se dá de maneira a estabelecer uma situação em que as vítimas não conseguem se desvencilhar do ciclo. De acordo com o Manual “Cidadania, Direitos Humanos e Tráfico De Pessoas” publicado pela OIT em 2015, em virtude do abuso da vulnerabilidade em que se encontravam essas pessoas, há uma submissão por meio do trabalho forçado ou escravo que tem por objetivo a exploração. Com isso, a iniciativa do projeto de extensão de combater esse crime, é necessário utilizar uma pedagogia para intervir na questão relacionada a sensibilização e conscientização da população, por essa razão, são realizadas oficinas com diferentes formas de abordagem do tema a depender do público alvo. O projeto visitou várias instituições de ensino públicas e privadas da cidade de Dourados e arredores, realizou ações em CRAS; foi apresentado o trabalho do projeto no VIII SEREX; 7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária e no ENEPEX; foram realizados debates com vários cursos da UFGD; na Polícia Federal; entre outros. Os debates colaboram com a conscientização da necessidade de construir a igualdade de gênero e o respeito pelos direitos das mulheres e o projeto visa trazer a questão ao público e, assim, contribuir para que menos mulheres se tornem vítimas do tráfico. Espera-se relações mais igualitárias entre homens e mulheres. A capacitação da equipe do projeto está vinculada a obra de Paulo Freire “A Pedagogia do Oprimido”, a qual possui uma ontologia ligada à transformação da realidade vivida por meio daqueles que sofrem a opressão. Vinculando o propósito da pedagogia de Paulo Freire com a ação do projeto de extensão procuramos realizar a troca de conhecimento com população que se encontra em vulnerabilidade na tentativa de proporcionar chance a essa parcela de pessoas possam se colocar na realidade em que vivem de maneira mais consciente.

Palavras-Chave: Extensão, Comunidade, Vulnerabilidade